Moradores de condomínio residencial de Valinhos recebem vizinhos com bolo, suco e vasinho de flores, movimento que enaltece gestos simples e esquecidos no dia a dia

Kátia Camargo
katia.camargo@rac.com.br

Como dizia o profeta, "gentileza gera gentileza". Acreditando na importância dos gestos, um grupo de amigos resolveu criar o movimento Gentileza, sim! O projeto surgiu de pessoas que acreditam no poder de transformação e no impacto do ato na vida de todo mundo. Em quatro anos de existência, o movimento já distribuiu flores e maçãs pelas ruas das cidades de Campinas e Valinhos, no Dia Mundial da Gentileza, celebrado em 13 de novembro. Também estruturou duas bibliotecas com o intuito de incentivar a leitura e, como os participantes são, em sua maioria, de um condomínio residencial em Valinhos, criaram a comissão gentileza dos moradores do condomínio Terras do Caribe.

"No dia que a pessoa se muda levamos um bolo caseiro, um suco natural e um vasinho de flores para dar as boas-vindas. Vamos uniformizadas para não assustar os novos moradores, que não está acostumados com isso. Deixamos também nossos telefones para qualquer necessidade. Acredito que isso faz com que as pessoas se sintam mais acolhidas e criem o sentimento de pertencimento com o local", explica a publicitária e idealizadora do projeto, Roberta Corsi. Ela destaca que esses pequenos gestos já renderam boas risadas. "Acho muito engraçado que algumas pessoas começaram a me chamar de mulher Gentileza nas ruas, ou de dona Gentileza", conta.

Cristina Corsini, psicóloga e coordenadora da pós-graduação de educação socioemocional do Instituto Brasileiro de Formação de Educadores (IBFE), define a gentileza como uma habilidade sócio-emocional que é aprendida no decorrer da vida. "Os pais são modelos para os filhos, se eles são gentis, automaticamente as crianças passam a reproduzir o comportamento. A gentileza também é trabalhada no dia a dia da escola, com os amigos e familiares", destaca.

A psicóloga ressalta ainda que as pessoas acham que precisam de grandes ações para mostrar que são gentis e isso não é necessário. São os pequenos gestos que mudam o dia a dia de muita gente, tanto para quem pratica como para quem recebe. "Para isso, basta sair do casulo e olhar ao redor. Como vivemos numa correria diária acabamos nos esquecendo de ser gentis, vamos nos fechando e nos isolando do mundo. Entre as pequenas gentilezas estão dar bom dia, sorrir para o outro, oferecer ajuda, se colocar no lugar do outro, praticar a carona solidária, dar lugar para alguém mais velho se sentar no ônibus, convidar alguém para almoçar ou se sentar à mesa. São essas pequenas gentilezas que vão ajudar o nosso mundo e o mundo do outro a melhorar", observa.

A comerciante Giseli Vicenti mudou-se de São Paulo para Valinhos. Conta que na capital não conhecia nem a vizinha da porta ao lado e ficou extremante tocada com o carinho que foi recebida na nova morada. "Levei um susto quando um grupo de pessoas uniformizadas bateu na porta de casa nos presenteando com bolo caseiro, suco natural e uma flor. Me senti tão acolhida que resolvi fazer parte ▶

**"A gentileza também é trabalhada no dia a dia da escola, com os amigos e familiares"**

CRISTINA CORSINI, psicóloga